

Nossas acções devem ser orientadas para a consolidação da Solidariedade

— Joaquim Chissano no encerramento da Conferência Constitutiva da AMASP

O Secretário do Comité Central para as Relações Exteriores do Partido, Joaquim Chissano, pronunciou ontem, no encerramento da Conferência Constitutiva da AMASP, o discurso que a seguir publicamos:

Senhores Delegados

Minhas Senhoras e meus Senhores

Estamos prestes a dar por terminada a Conferência Constitutiva da Associação Moçambicana de Amizade e Solidariedade com os Povos.

Por esta ocasião, exprimimos os nossos agradecimentos aos convidados de delegações estrangeiras presentes, pelas suas ricas contribuições aos trabalhos da nossa Conferência.

As mensagens que nos dirigiram trouxeram um maior encorajamento à nossa causa e testemunham a amizade e solidariedade existentes entre os nossos povos amigos.

Agradeço-se também aos delegados nacionais pela participação activa que tiveram, quer nos grupos de trabalho, quer nas sessões plenárias da nossa Conferência.

Este foi mais um exemplo do elevado grau de maturidade política e da correcta compreensão do alto significado da Amizade e Solidariedade com os Povos.

Acabamos de aprovar os documentos que servirão de nossos guias: os estatutos e o Programa da nossa Associação.

Assim, declaro solenemente criada

a Associação Moçambicana de Amizade e Solidariedade com os Povos.

Todos nos participamos activamente nesta Conferência onde, em primeiro lugar, fizemos um engajamento sério perante o nosso povo; perante toda a humanidade. Devemos, portanto, honrar e prestigiar cada vez mais este engajamento que não é fácil, porque exige muita dedicação e estudo.

Senhores Delegados

Criámos um instrumento novo de desenvolvimento da Amizade e Solidariedade do Povo moçambicano para com outros povos do mundo: a Associação Moçambicana de Amizade e Solidariedade com os Povos. A nossa Associação deve transformar-se num verdadeiro centro de educação das massas, que sempre terá a orientação do nosso Partido de Vanguarda para nos aclarar na marcha de solidariedade internacional e no engajamento na materialização das grandes aspirações nacionais, contribuindo assim para o desenvolvimento e prosperidade do nosso País.

Aprovámos os estatutos da nossa Associação, que asseguram a participação de todos os moçambicanos, só excluindo aqueles que se manifestam

pelas suas acções, contra os interesses do nosso Povo. É tarefa da nossa Associação mobilizar e transformar a todos em bons e conscientes cidadãos. Ela deve ainda, saber ganhar todos os vacilantes à causa nacional e fazer com que todos os cidadãos compreendam e assumam o espírito internacionalista do nosso Partido e Estado.

Os estatutos que aprovámos são, na realidade, um impressionante instrumento de disciplina e de organização da nossa Associação. Temos também um programa que define as tarefas que devemos implementar criadoramente.

O programa apresenta vários aspectos que permitem o engajamento de cada um dos membros da Associação em tarefas que respeitam às suas aptidões e vocações, mas o importante é que todos os membros contribuam de igual modo e intensidade para a luta dos povos pela sua libertação nacional e social.

Cada uma das nossas acções deve ser orientada para a consolidação da amizade e solidariedade com os povos, garantia fundamental para a paz e desenvolvimento económico e social da humanidade. O facto de o Presidium e o Conselho Coordenador Nacional serem constituídos por altos responsáveis do Partido e Estado e das Organizações Democráticas de Massas, e por altas individualidades da vida nacional, é já um factor de garantia dos sucessos da nossa Associação.

Permitam-me, então, congratular o Presidium, o Conselho Coordenador Nacional e o Secretariado-Geral pela sua unânime eleição e desejar-lhes bom trabalho.

Ao Secretário-Geral eleito formulamos votos de bom trabalho e queremos assegurar-lhe que terá a cooperação e a compreensão de todos os membros da Associação. Afirmamos isto porque a participação activa dos membros presentes a esta Conferência asseguramos que as palavras que dirigimos ao Secretário-Geral da Associação são a expressão e o sentimento de todos nós.

Senhores Delegados
Caros Convidados

Sentimo-nos encorajados pelos louvores dirigidos à Conferência. Queremos dizer aos nossos amigos que ainda

estamos no começo. Compreendemos a vossa atitude, porque foi um bom começo. Mas, no entanto, como só agora vamos iniciar o nosso trabalho, estamos certos que teremos dificuldades de responder com a prontidão desejada às várias solicitações de cooperação com outras organizações amigas. Necessitamos de tempo para, progressivamente, melhorarmos a nossa organização, para melhor implementarmos o nosso programa e para nos desenvolvermos activamente em todas as acções de solidariedade mundial.

Vamos ter que, rapidamente, formar os quadros necessários para corresponder aos nossos desejos de cooperação com outras organizações amigas, de algumas as quais o nosso País é já membro, e de outras a que viremos a aderir.

Senhores Delegados
Caros Convidados

Não poderíamos terminar a nossa Conferência sem expressar os nossos profundos agradecimentos a todo o pessoal que, duma forma ou de outra, contribuiu para os sucessos dos nossos trabalhos. Referimo-nos, em particular, aos intérpretes que vieram de tão longe para nos apoiarem neste trabalho. Esta não é a primeira vez que trabalharam connosco sabemos que o fazemo devido ao espírito de amizade e solidariedade existentes entre o nosso Povo e o Povo português.

Refiro-me também ao pessoal do Secretariado, ao Serviço de Apoio, ao Protocolo, aos condutores e outros, bem como à Imprensa, que soube preparar o nosso Povo para esta Conferência e divulgar de forma correcta o seu desenrolar.

A todos, muito obrigado. Os delegados nacionais que, vindos de diversas províncias do País, contribuíram activamente com as suas experiências e participação, desejamos bom regresso aos vossos locais de origem. Desejamos também boa viagem de regresso aos nossos convidados estrangeiros e desejamos que transmitam aos vossos povos a amizade e solidariedade do Povo moçambicano.

Declaro, solenemente, encerrada a Conferência Constitutiva da Associação Moçambicana de Amizade e Solidariedade com os Povos.